



SANIDADE DE PEIXES CULTIVADOS EM PROPRIEDADES FAMILIARES RURAS DE LARANJEIRAS DO SUL E PORTO BARREIRO-PR

Suélen Cristina Pinto¹

Alexandre Monkolski²

Carlos José Raupp Ramos³

Maude Regina de Borba⁴

Silvia Romão⁵

A sanidade é um dos aspectos mais relevantes em produção de animais aquáticos. Os riscos do surgimento de doenças aumentam proporcionalmente às condições de estresse impostas aos peixes em ambiente de cultivo, como elevação de densidades de estocagem, quantidade/qualidade do alimento oferecido, excretas produzidas e manejo. O estabelecimento de uma condição de estresse afeta o sistema imunológico dos peixes deixando-os suscetíveis a desequilíbrios fisiológicos e ataque de agentes patogênicos. Este projeto de extensão visa o acompanhamento sanitário dos sistemas de cultivos participantes do programa PROEXT "Aquicultura Familiar em Sistema Orgânico: Processo Produtivo e Viabilização Econômica Através de Cooperativismo e das Políticas Públicas – Fase I e II", tendo como objetivos a montagem de um laboratório para identificação de parasitas de peixe e dos principais microorganismos patogênicos, a capacitação de alunos do curso de engenharia de aquicultura para a detecção de doenças de peixes e uso de profilaxias em piscicultura, e por fim, a realização de monitoramento dos ambientes de cultivo quanto à presença de parasitas e microorganismos patogênicos. A

¹ Acadêmica do curso de Engenharia de Aquicultura – UFFS - bolsista, Edital PROEXT MEC/SESu nº4/2011 e Edital MEC/SESu nº2/2013.

² Professor Mestre, Assistente I – Zoologia – UFFS.

³ Professor Mestre, Assistente II – Microbiologia e Parasitologia – UFFS.

⁴ Professora Doutora, Adjunto II - Professora doutora, coordenadora do programa, UFFS.

⁵ Professora Doutora, Adjunto II – Bioquímica - UFFS – Silvia.romao@uffs.edu.br.

estrutura laboratorial foi parcialmente montada. A capacitação dos alunos foi realizada em um minicurso de ictioparasitologia, com a coleta, identificação e preservação de amostras de peixe para análise parasitológica e microbiológica e elaboração de cartilha contendo os principais aspectos relacionados às doenças, manejos preventivos e tratamento. O acompanhamento do cultivo está sendo realizado nos períodos propostos para as biometrias, com a coleta e análise de três exemplares de peixes em cada propriedade. Os espécimes são coletados, realizada raspagem da pele, retirada da brânquia, abertura e observação da cavidade abdominal e retirada de fígado e gônada. Todo o material é fixado em formol 5% e posteriormente analisado em microscópio. Não foi observada presença de parasitoses nos 33 espécimes analisados. Dois tanques apresentaram animais com sinais clínicos, no tanque 01 foi realizada necropsia, com análise parasitológica e bacteriológica para diagnóstico. Não foi observada presença de parasitose ou fungos e não foi possível a identificação do agente patogênico bacteriológico devido a falta de meio de cultivo apropriado, não havendo novos eventos de morte no tanque. O tanque 02 também apresentou animais com sintomas de doença, foi realizada necropsia e análise parasitológica e microbiológica, sendo possível a identificação de fungo do complexo *Saprolegnia* sp. por montagem de lâmina a fresco corada com azul de metileno e cultivo em ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol, ainda está em andamento o exame histopatológico.

Palavras-chave: peixe ; sanidade ; parasitologia; microbiologia.